**APROXIMANDO A PESQUISA COLABORATIVA DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

Nickson Moretti Jorge

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

[nicksonjorge@hotmail.com](mailto:nicksonjorge@hotmail.com)

Patricia Sandalo Pereira

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

[patricia.pereira@ufms.br](mailto:patricia.pereira@ufms.br)

Jesus Reinaldo Alves Quirino

Colégio Militar de Campo Grande

[reiquirino@bol.com.br](mailto:reiquirino@bol.com.br)

Susimeire Vivien Rosotti de Andrade

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

[susivivien@hotmail.com](mailto:susivivien@hotmail.com)

**Resumo:**

A formação inicial de professores vem sendo discutida desde meados da década de 1930, quando começam as tentativas de alteração de um modelo que é pautado na lógica da racionalidade técnica e no qual prevalece a dicotomia entre teoria e prática. Desde então, o estágio supervisionado é visto como um dos momentos que possibilita a ruptura desse modelo. Neste artigo são apresentadas reflexões a respeito da importância do estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática, a partir de vivências na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado III, do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Como referencial teórico-metodológico, utilizamos a pesquisa colaborativa pois ela possibilita rupturas com as práticas tradicionais de investigação, mediados pelo movimento de ação/reflexão. Os indícios evidenciaram que os movimentos integrados, favorecidos por ações colaborativas, possibilitaram aos envolvidos a compreensão do Estágio Curricular Supervisionado como um componente curricular obrigatório que articula a prática com a teoria e, consequentemente, corrobora para superação da visão reducionista que este seria apenas o momento da prática.

**Palavras-chave**: Estágio Curricular Supervisionado. Formação Inicial. Pesquisa Colaborativa.

**APPROCHE DE L’ÉTUDE COLLABORATIVE DU STAGE CURRICULAIRE SUPERVISÉ**

**Rèsumé:**

La formation initiale des enseignants a été discuté depuis le milieu des 1930, quand ils commencent le changement tente un modèle qui est fondé sur la logique de la rationalité technique et dans laquelle prévaut la dichotomie entre la théorie et la pratique. Depuis lors, la formation supervisée est considérée comme l'un des moments qui permet de briser ce modèle. Dans cet article, sont présentés des réflexions sur l'importance du stage supervisée dans la formation initiale des enseignants de mathématiques de l'expérience dans la discipline du Stage Curriculaire Supervisé III, du cours de premier cycle em Mathématiques de l'Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. En tant que référence théorique et méthodologique, nous utilisons la recherche collaborative car elle permet des ruptures avec les pratiques de recherche traditionnelles véhiculées par le mouvement action/réflexion. Des preuves ont montré que les mouvements intégrés, favorisés par des actions collaboratives, permettaient aux personnes impliquées de comprendre la scène curriculaire sous la supervision d'un volet curriculaire obligatoire qui articule la pratique avec la théorie et, par conséquent, Il corrobore la suraction de la vision réductrice que ce ne serait que le moment de la pratique.

**Mots-clés:** Stages Curriculaire Supervisé; Formation initiale; Recherche collaborative.